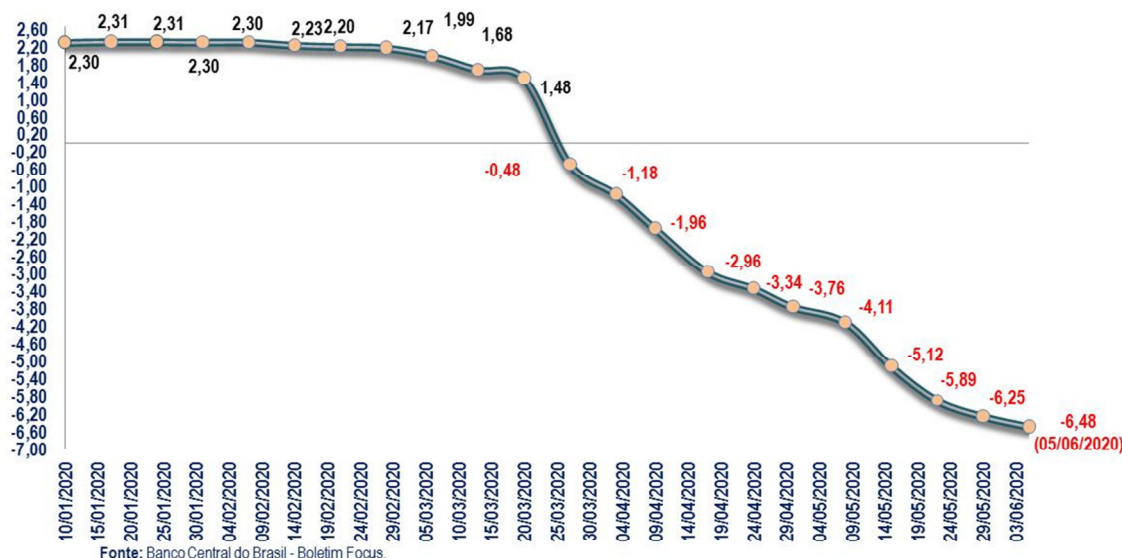


**Novas perspectivas para o PIB Brasil em 2020:  
Pesquisa Focus: -6,48% e Banco Mundial -8%**

Diante do cenário que evidencia pouco fôlego da atividade econômica a pesquisa Focus, realizada semanalmente pelo Banco Central, reduziu, pela 17ª semana consecutiva, as projeções para o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2020. A retração esperada para a economia, neste ano, passou a ser de -6,48% ante -6,25% na pesquisa anterior (29/5). As sistemáticas reduções para o resultado do PIB neste ano vêm acontecendo diante de um ambiente de recessão global e com incertezas generalizadas sobre como acontecerá o processo de recuperação da economia. Ainda sem uma perspectiva de um remédio/vacina para vencer o vírus que alastrou pelo mundo, ainda permanece incerta como será a reação das atividades.

**Expectativa Pesquisa Focus para o PIB Brasil em 2020 (%)**

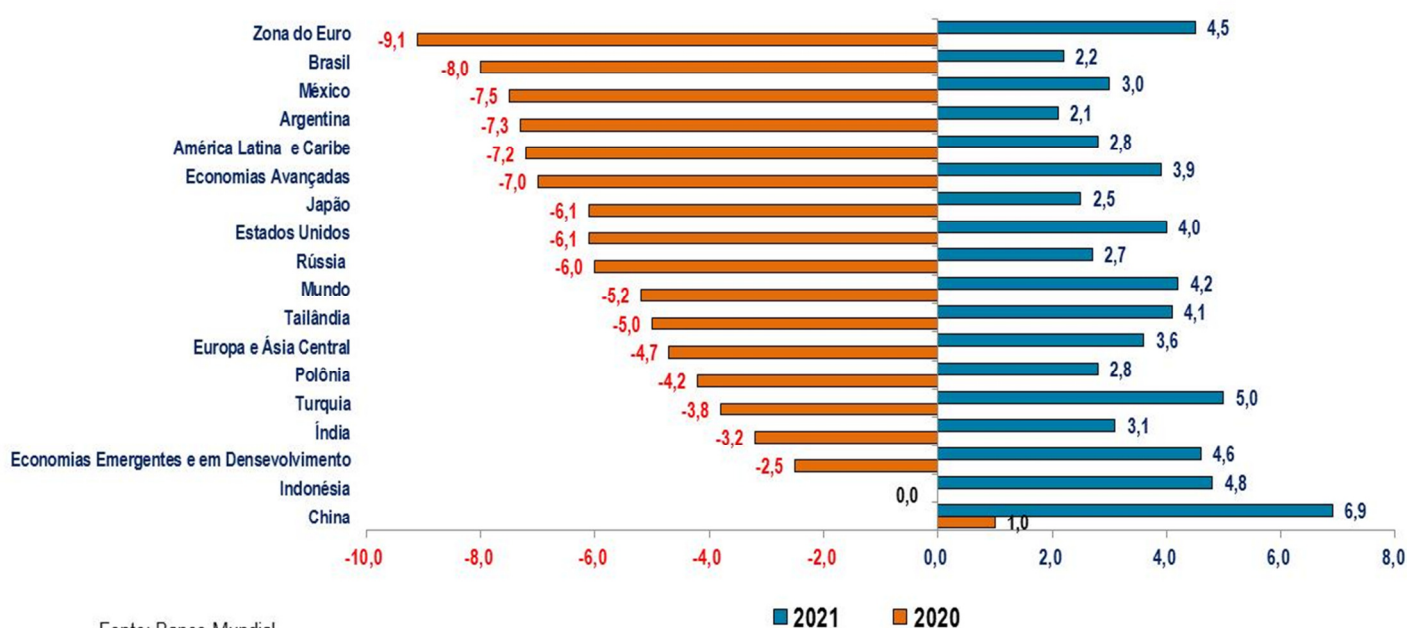


O Banco Mundial também divulgou hoje novas perspectivas econômicas. A referida instituição passou a projetar queda de 5,2% em 2020 para a economia global. Esse resultado, caso confirmado, corresponderá a maior recessão desde a segunda guerra mundial. Para as economias avançadas é aguardada retração de 7% enquanto, para os países emergentes e em desenvolvimento, espera-se contração de 2,5%. Como consequência do choque provocado pela COVID 19 no cenário internacional espera-se recessões acentuadas em muitos países. Para 2021 o Banco Mundial projeta crescimento de 4,2%.

Particularmente para o Brasil, o Banco Mundial estima retração de 8% do PIB em 2020, ou seja, o País registrará um resultado pior do que a média global. O recuo nos investimentos aliado a queda nos preços das commodities, além das

medidas adotadas para a contenção da pandemia provocada pela COVID-19, contribuem para uma retração mais severa da economia nacional. Esta projeção é pior do que a realizada pelo Banco Central (-6,48%). Para 2021 a expectativa do Banco Mundial é que a economia brasileira apresente uma recuperação lenta, com crescimento de 2,2%. A pesquisa semanal do Banco Central é mais otimista e espera incremento de 3,5% na atividade econômica do País no próximo ano.

## Projeções do Banco Mundial para o PIB - Em %



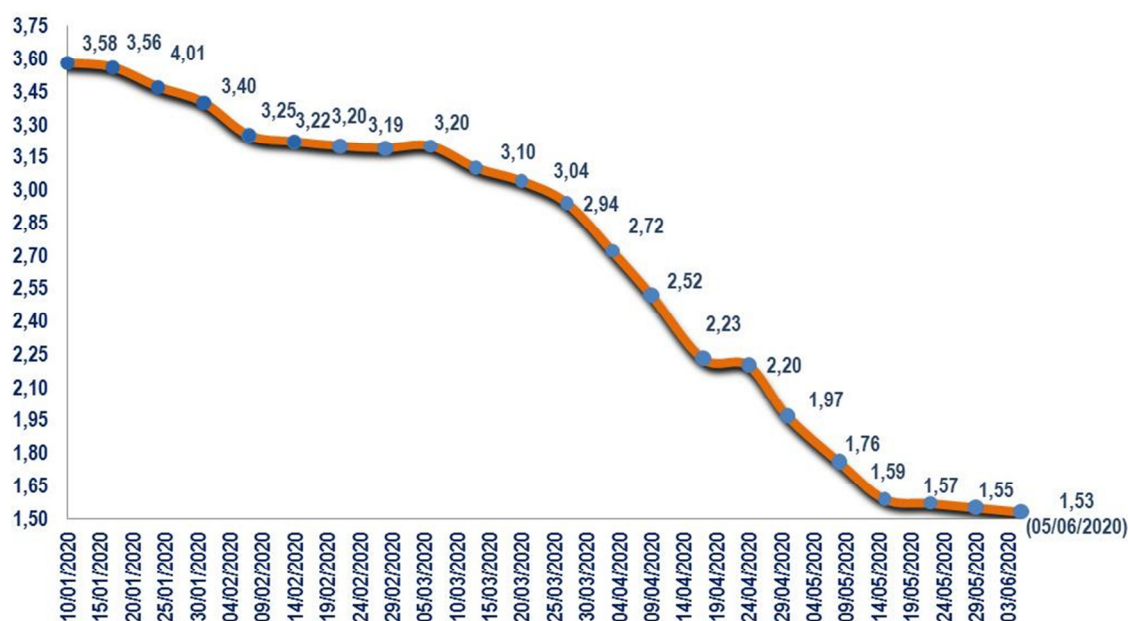
Fonte: Banco Mundial

A projeção da pesquisa Focus para o resultado da produção industrial em 2020 sofreu forte contração. Na pesquisa realizada em 29/5 a expectativa era queda de 3,59% e passou a ser -5,35% no levantamento do dia 05/06. Conforme a Pesquisa Industrial Mensal realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a produção industrial do País em abril apresentou, na série com ajuste sazonal, queda de 18,8% em relação ao mês de março. Foi a retração mais intensa da série histórica desta pesquisa iniciada em 2002. Considerando os meses de março e abril o recuo das atividades da indústria alcançou 26,1%. Todas as grandes categorias econômicas apresentaram retração. Este é mais um indicador que demonstra o cenário delineado pela paralisação das atividades econômicas em função da pandemia provocada pela Covid-19 no País.

A expectativa para a inflação também sofreu nova queda. O levantamento do Banco Central agora projeta alta de 1,53% para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2020. Caso confirmado, essa será a menor

variação desde o início da série histórica do IPCA, em janeiro de 1980, quando a moeda em vigor era o Cruzeiro (Cr\$). O IPCA é o indicador oficial das metas para a inflação no Brasil. A expectativa do mercado para este ano segue bem abaixo do centro da meta, que é de 4% e também do piso (2,5%). Já para 2021 o levantamento do Banco Central projeta inflação de 3,10%.

### Expectativa Pesquisa Focus para o IPCA em 2020 (%)



Fonte: Banco Central do Brasil - Boletim Focus.

A projeção do mercado para a Taxa Selic permaneceu em 2,25%, o que significa que o mercado continua aguardando nova redução da referida taxa que atualmente está em 3%. Para 2021 projeta-se Selic em 3,50%.

### Expectativas de Mercado - Relatório Focus

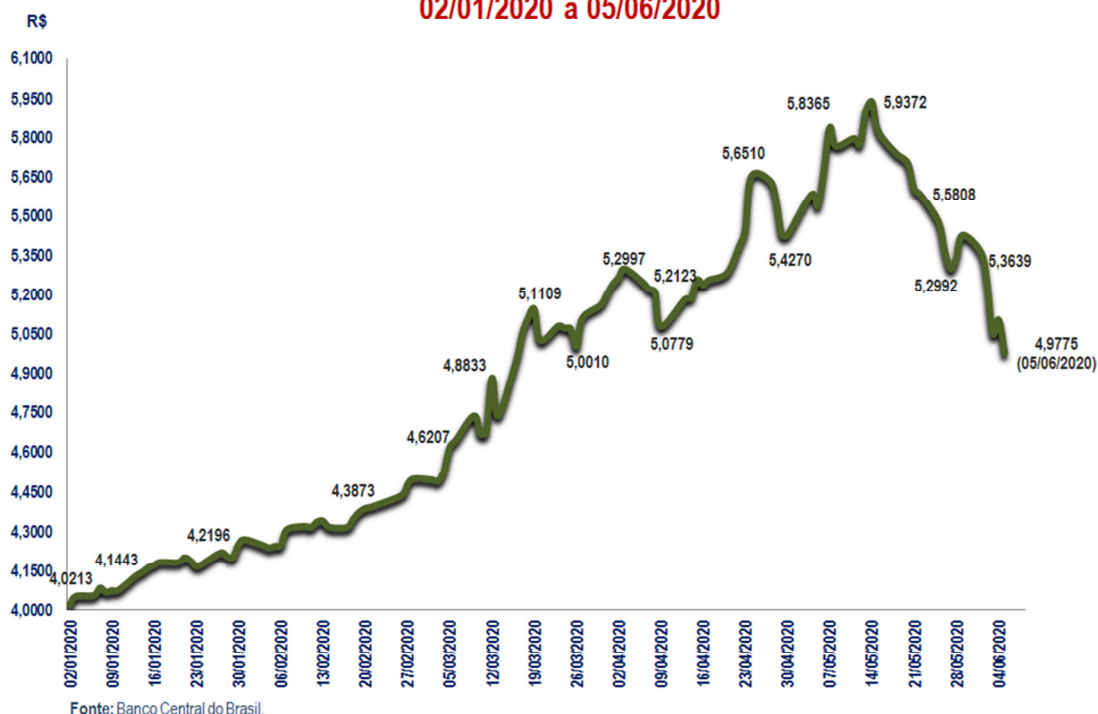
Indicadores	2020		2021		2022		2023	
	10/jan	5/jun	10/jan	5/jun	10/jan	5/jun	10/jan	5/jun
IPCA (%)	3,58	1,53	3,75	3,10	3,50	3,50	3,50	3,50
PIB (% do crescimento)	2,30	-6,48	2,50	3,50	2,50	2,50	2,50	2,50
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	4,04	5,40	4,00	5,08	4,02	4,90	4,10	4,90
Meta Taxa Selic - Fim de período (%a.a.)	4,50	2,25	6,25	3,50	6,50	5,00	6,50	6,00
Produção Industrial (% do crescimento)	2,10	-5,35	2,50	3,00	2,50	2,50	2,20	2,60
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	37,31	47,75	35,00	47,35	32,70	44,83	31,10	43,00
Preços Administrados (%)	3,81	1,00	4,00	3,63	3,75	3,50	3,50	3,50

Fonte: Banco Central do Brasil.

A projeção para a taxa de câmbio ficou estável em R\$5,40. Apesar da forte incerteza que ainda ronda o mercado interno, sinais um pouco mais alentadores foram emitidos pelo cenário externo nos últimos dias. Em especial destaca-se a reabertura de algumas economias e os dados de emprego na economia

americana, o que contribuiu para alimentar as esperanças de uma recuperação um pouco mais rápida da economia global. Neste cenário, o dólar fechou o dia 4/6 em R\$4,98, o menor patamar desde março. Apesar disso, a moeda americana acumula alta superior a 20% em 2020. Para 2021 a expectativa é que o dólar encerre o ano em R\$5,08.

**Dólar Comercial Oficial - Valor de Venda**  
02/01/2020 a 05/06/2020



Ainda existem sérios obstáculos a serem vencidos para que a economia nacional encontre o caminho da sua recuperação logo após o fim da pandemia. Um deles diz respeito ao fortalecimento dos investimentos. Conforme os resultados das Contas Nacionais Trimestrais divulgadas pelo IBGE, a Taxa de Investimento no País encerrou o primeiro trimestre de 2020 em 15,8%, um patamar muito baixo para o País que ainda precisa fortalecer o seu desenvolvimento. Conforme dados do Banco Mundial a Taxa de Investimento na economia mundial em 2018 (última informação disponível) foi de 23,6%. Isso significa que a taxa média global foi 8,4 pontos percentuais maior que a brasileira naquele ano (15,2%). A reversão deste cenário é essencial para que a economia possa reagir e crescer de forma sustentada, com maior geração de emprego e renda.